

# Radar do Emprego 2018

Fonte: CAGED/MTE

## Caged: Sergipe gerou saldo positivo de 841 empregos formais em 2018

*O resultado foi impulsionado pela construção civil e setor de serviços*

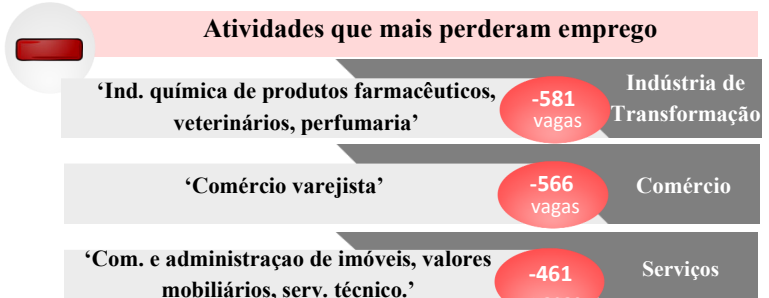
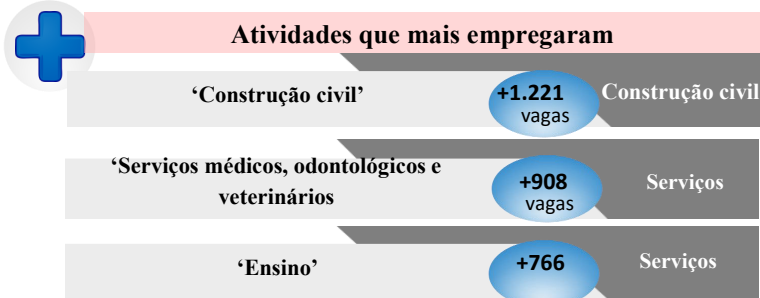
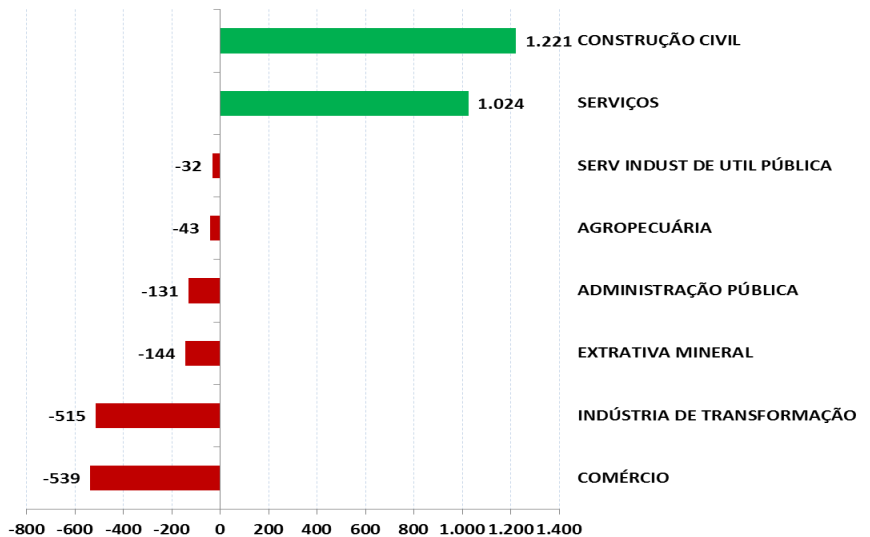


Em 2018, Sergipe gerou 841 empregos com carteira assinada, provenientes de 86.332 admitidos contra 85.491 desligados. No cenário nacional, o mercado de trabalho fechou o ano com a criação de 529.554 vagas. Das 27 unidades da federação, 23 apresentaram variação positiva de emprego. Mato Grosso (+4,07%), Amapá (+3,48) e Espírito Santos (+2,48%) pontuaram os melhores resultados. Na outra extremidade estão Acre (-1,23%), Roraima (-0,76%) e Mato Grosso do Sul (-0,61%). Sergipe (+0,30) ficou na 21ª posição no ranking do país e sétima no regional.

posição no ranking do país e sétima no regional.

### Construção civil e serviços puxam economia

A construção civil e o setor de serviços foram os grandes geradores de emprego no estado, pontuando um saldo anual de 1.221 e 1.024 postos de trabalho, respectivamente. Os demais setores apresentaram desempenho negativo: comércio (-539), indústria de transformação (-515), extrativa mineral (-144), administração pública (-131), agropecuária (-43) e serviços industriais de utilidade pública (-32 vagas). A contribuição para a expansão do emprego na construção civil e no setor de serviços veio, sobretudo, da montagem de estruturas metálicas (+634) e ensino (+766), respectivamente.



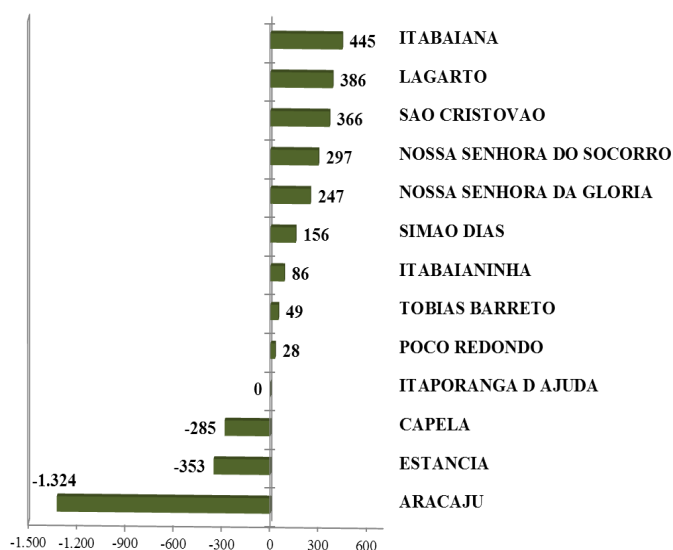
#### Carmópolis e Itabaiana foram os que mais abriram vagas

Município	Atividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Carmópolis	'Instalação e Manutenção Elétrica' (+336)	+485 vagas
Itabaiana	'Comércio Varejista-Hipermercados' (+210)	+445 vagas
Lagarto	'Construção de Edifícios' (+114)	+386 vagas

#### Aracaju liderou em perda de emprego

Município	Atividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	'Atividades de Teletendimento' (-1.104)	-1.324 vagas
Nossa Senhora das Dores	'Fabricação de álcool' (-466)	-544 vagas
Rosário do Catete	'Extra. de Mine. p. Fab. de Adub., Fert. e Out. Prod. Quím.' (-179)	-358 vagas

OBSERVAÇÃO: Os dados relativos ao mês de referência deste documento não contabilizam as declarações fora do prazo, tendo em vista que estes não se encontram disponíveis no momento de sua publicação.

**Emprego formal nos municípios com  
mais de 30 mil habitantes - 2018**

**Aracaju**

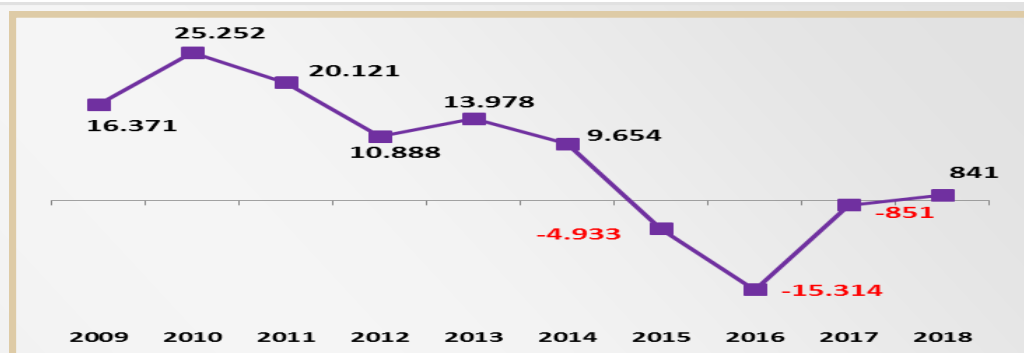
A capital sergipana fechou o ano de 2018 com saldo negativo na criação de empregos. Foram perdidos 1.324 postos de trabalho, resultantes de 49.728 demissões contra 48.404 admissões, correspondendo a uma variação de negativa 0,81% em relação ao ano anterior.

As atividades que mais perderam emprego, no ano, foram:

‘Atividades de teleatendimento’ (-1.104), ‘Incorporação de empreendimentos imobiliários’ (-416), ‘Construção de edifícios’ (-410) e ‘Outras obras de acabamento da construção’ (-279).

Em contrapartida, as atividades que apresentaram melhores resultados no ano de 2018 foram:

‘Montagem de estruturas metálicas’ (+626), ‘Obras de Montagem Industrial’ (+400), ‘Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências’ (+264) e ‘Atividades de Atendimento em Pronto-Socorro e Unidades Hospitalares para Atendimento a Urgências’ (+245).

**EVOLUÇÃO DO EMPREGO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS EM SERGIPE**


Após três anos registrando saldo negativo em decorrência da crise econômica brasileira, Sergipe voltou a gerar emprego em 2018. A crise que começou no final de 2014, refletiu no saldo de emprego de 2015 (-4.933 vagas), ficando mais evidente em 2016, quando o estado pontuou a maior perda de posto de trabalho dos últimos dez anos, a extinção de mais de 15 mil empregos com carteira assinada.

Em 2017, ainda que obtendo desempenho desfavorável, houve o primeiro sinal de que a economia seria retomada: com redução significativa no ritmo de queda, o estado encerrou o ano com perda de 851 vagas.

Sergipe iniciou os três primeiros meses de 2018 com saldo negativo. Em setembro apresentou o melhor resultado para o mês desde 2014, criando 4.633 vagas. No mês posterior, foram quase 2.500. Com isso, o estado encerrou o ano com saldo de 841 empregos gerados. Embora pouco expressivo, esse resultado representa uma pequena recuperação do mercado de trabalho sergipano. Diante do quadro de grandes perdas ocorridas nos últimos três anos, a perspectiva é que, ainda que timidamente, novas contratações voltem a acontecer.

**Secretaria de Estado Geral de Governo**
**Secretário**

José Carlos Felizola Soares Filho

**Superintendente Executiva**

Eloisa Silva Galdino

**Ficha Técnica**

Superintendência Especial de Planejamento,  
Monitoramento e Captação de Recursos -  
SUPERPLAN

**Superintendente**

Francisco Marcel Freire Resende

**Observatório de Sergipe**
**Coordenador**

Ciro Brasil de Andrade

**Equipe Técnica**

Michele Santos Oliveira Dória  
Isabel Maria Paixão Vieira  
Tânia Maria Silveira Reis

**Estagiários**

Francielle do Nascimento Santos  
Gregório Porto de Oliveira

Dúvidas ou sugestões:  
(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437